



Informatica® Test Data Management
10.5.6

Guia de Introdução do

Informatica Test Data Management Guia de Introdução do
10.5.6
Maio 2024

© Copyright Informatica LLC 2003, 2024

Data da Publicação: 2024-07-05

Conteúdo

Prefácio.....	5
Recursos da Informatica.	5
Informatica Network.	5
Base de Dados de Conhecimento da Informatica.	5
Documentação da Informatica.	6
Matrizes de Disponibilidade de Produto da Informatica.	6
Informatica Velocity.	6
Informatica Marketplace.	6
Suporte Global a Clientes da Informatica.	6
 Capítulo 1: Introdução ao Test Data Management.....	 7
Visão Geral do Test Data Management.	7
Exemplo do TDM.	8
Arquitetura do TDM.	8
Interface do Usuário do Test Data Manager.	10
Informatica Administrator.	11
Processo do TDM.	12
 Capítulo 2: Baixando e Executando Scripts.....	 13
Visão Geral do Download e da Execução de Scripts.	13
Baixar e Executar o Script.	13
 Capítulo 3: Criando Usuários e Grupos no Informatica Administrator.....	 14
Visão Geral da Criação de Usuários e Grupos no Informatica Administrator.	14
Etapa 1. Fazer Logon no Informatica Administrator.	15
Etapa 2. Criar um Usuário.	15
Etapa 3. Criar um Grupo.	17
Etapa 4. Atribuir Usuários a Grupos.	18
Etapa 5. Atribuir Funções e Privilégios a Usuários e Grupos.	19
 Capítulo 4: Configurando o Test Data Manager.....	 22
Visão Geral da Configuração do Test Data Manager.	22
Etapa 1. Fazer Logon no Test Data Manager.	23
Etapa 2. Criar Conexões de Origem e Destino.	23
Etapa 3. Criar um Projeto.	24
Etapa 4. Importar Fontes de Dados.	25
Etapa 5. Revisar alterações de metadados.	27
 Capítulo 5: Criando Relacionamentos Lógicos no TDM.....	 29
Visão Geral da Criação de Relacionamentos Lógicos no TDM.	29

Etapa 1. Criar um Relacionamento Lógico entre Tabelas.	30
Capítulo 6: Definindo Componentes de Subconjunto de Dados.....	33
Visão Geral da Definição de Componentes de Subconjunto de Dados.	33
Etapa 1. Criar uma Entidade.	34
Capítulo 7: Criando uma Regra de Mascaramento de Dados.....	38
Visão Geral da Criação de uma Regra de Mascaramento de Dados.	38
Etapa 1. Criar uma Regra de Mascaramento de Dados Padrão.	39
Etapa 2. Adicionar a Regra de Mascaramento Padrão ao Projeto.	40
Etapa 3. Atribuir a Regra de Mascaramento.	41
Capítulo 8: Criando um Plano.....	42
Visão Geral da Criação de um Plano.	42
Etapa 1. Criar um Plano.	42
Capítulo 9: Gerenciando o Fluxo de Trabalho.....	45
Visão Geral do Gerenciando do Fluxo de Trabalho.	45
Etapa 1. Gerar o Fluxo de Trabalho.	46
Etapa 2. Executar o Fluxo de Trabalho.	46
Etapa 3. Monitorar o Fluxo de Trabalho.	47
Apêndice A: Glossário.....	49

Prefácio

Siga as instruções no *Guia de Introdução ao Test Data Management* da Informatica para aprender como executar subconjunto de dados e operações de mascaramento de dados. O tutorial mostra como criar usuários e grupos do TDM na ferramenta Administrator. Ele também fornece informações sobre como criar conexões do TDM, criar fontes de dados de projeto e importação, criar relacionamentos lógicas, criar uma entidade, criar uma regra de mascaramento de dados, criar um plano e executar o fluxo de trabalho.

Recursos da Informatica

A Informatica oferece uma variedade de recursos de produtos através da Rede da Informatica e outros portais on-line. Use os recursos para obter o máximo de seus produtos e soluções da Informatica e para aprender com outros usuários da Informatica e especialistas no assunto.

Informatica Network

A Informatica Network é a porta de entrada para muitos recursos, incluindo a Base de Dados de Conhecimento da Informatica e o Suporte Global a Clientes da Informatica. Para acessar a Informatica Network, visite <https://network.informatica.com>.

Como membro da Informatica Network, você tem as seguintes opções:

- Pesquisar por recursos do produto na Base de Dados de Conhecimento.
- Visualizar informações sobre disponibilidade de produtos.
- Criar e revisar seus casos de suporte.
- Encontrar a sua Rede de Grupo de Usuários da Informatica local e colaborar com seus colegas.

Base de Dados de Conhecimento da Informatica

Use a Base de Dados de Conhecimento da Informatica para encontrar recursos de produtos, como artigos de instruções, práticas recomendadas, tutoriais em vídeo e respostas a perguntas frequentes.

Para pesquisar na Base de Dados de Conhecimento, visite <https://search.informatica.com>. Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre a Base de Dados de Conhecimento, entre em contato com a equipe da Base de Dados de Conhecimento da Informatica em KB_Feedback@informatica.com.

Documentação da Informatica

Use o Portal de Documentação da Informatica para explorar uma extensa biblioteca de documentação para versões de produtos atuais e recentes. Para explorar o Portal de Documentação, visite <https://docs.informatica.com>.

Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre a documentação do produto, entre em contato com a equipe da Documentação da Informatica em infa_documentation@informatica.com.

Matrizes de Disponibilidade de Produto da Informatica

As Matrizes de Disponibilidade de Produto (PAMs) indicam as versões dos sistemas operacionais, os bancos de dados e tipos de fontes e destinos de dados com os quais uma versão de produto é compatível. Veja as PAMs da Informatica em <https://network.informatica.com/community/informatica-network/product-availability-matrices>.

Informatica Velocity

O Informatica Velocity é uma coleção de dicas e práticas recomendadas desenvolvidas pelos Serviços Profissionais da Informatica e baseada em experiências reais de centenas de projetos de gerenciamento de dados. O Informatica Velocity representa o conhecimento coletivo dos consultores da Informatica que trabalham com organizações em todo o mundo para planejar, desenvolver, implantar e manter soluções de gerenciamento de dados bem-sucedidas.

Encontre os recursos do Informatica Velocity em <http://velocity.informatica.com>. Se você tiver dúvidas, comentários ou ideias sobre o Informatica Velocity, entre em contato com os Serviços Profissionais da Informatica em ips@informatica.com.

Informatica Marketplace

O Informatica Marketplace é um fórum onde você pode encontrar soluções que ampliam e aprimoram suas implementações da Informatica. Aproveite as centenas de soluções dos desenvolvedores e parceiros da Informatica no Marketplace para melhorar sua produtividade e agilizar o tempo de implementação em seus projetos. Encontre o Informatica Marketplace em <https://marketplace.informatica.com>.

Suporte Global a Clientes da Informatica

Você pode entrar em contato com um Centro de Suporte Global por telefone ou por meio da Rede da Informatica.

Para descobrir o número de telefone local do Suporte Global a Clientes da Informatica, visite o site da Informatica no seguinte link: <https://www.informatica.com/services-and-training/customer-success-services/contact-us.html>.

Para encontrar recursos de suporte on-line na Rede da Informatica, visite <https://network.informatica.com> e selecione a opção eSupport.

CAPÍTULO 1

Introdução ao Test Data Management

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral do Test Data Management, 7](#)
- [Arquitetura do TDM, 8](#)
- [Interface do Usuário do Test Data Manager, 10](#)
- [Informatica Administrator, 11](#)
- [Processo do TDM, 12](#)

Visão Geral do Test Data Management

O Test Data Management (TDM) se integra ao PowerCenter®, PowerExchange® e aos aplicativos Informatica para gerenciar dados alheios à produção em uma organização.

As organizações criam diversas cópias de dados de aplicativo para usar para teste e desenvolvimento. As organizações geralmente mantêm controles rigorosos em sistemas de produção, mas a segurança dos dados em sistemas alheios à produção não é tão rígida. Uma organização deve manter o conhecimento dos dados confidenciais em sistemas de produção e garantir que esses dados não apareçam no ambiente de teste. A equipe de desenvolvimento não deve precisar rescrever códigos para criar dados de teste.

Com o TDM, uma organização consegue criar uma cópia menor dos dados de produção e mascarar dados confidenciais. Uma organização pode descobrir as colunas confidenciais nos dados de teste e garantir que essas colunas sejam mascaradas nos dados de teste. Uma organização também pode criar dados de teste que não contenham dados confidenciais do banco de dados de produção.

Gerencie o subconjunto de dados e o mascaramento de dados no Test Data Manager. Use um subconjunto de dados para criar um pequeno ambiente de teste e desenvolvimento. Você pode definir o tipo de dados que deseja incluir no banco de dados do subconjunto. Você poderia criar um banco de dados de subconjunto com base na hora, na função ou na localização geográfica. Crie regras de mascaramento de dados a serem aplicadas a colunas de origem e domínios de dados. Você pode atribuir várias regras à mesma coluna.

Para realizar operações de mascaramento e subconjunto de dados, você pode gerar e executar fluxos de trabalho a partir de planos de subconjunto de dados e mascaramento de dados no Test Data Manager.

Os usuários do TDM têm funções e privilégios que determinam quais tarefas eles podem realizar por meio do Test Data Manager. O administrador gerencia as funções e os privilégios de usuários no Informatica Administrator.

Exemplo do TDM

Com o TDM, uma organização consegue criar uma cópia menor dos dados de produção e mascarar dados confidenciais.

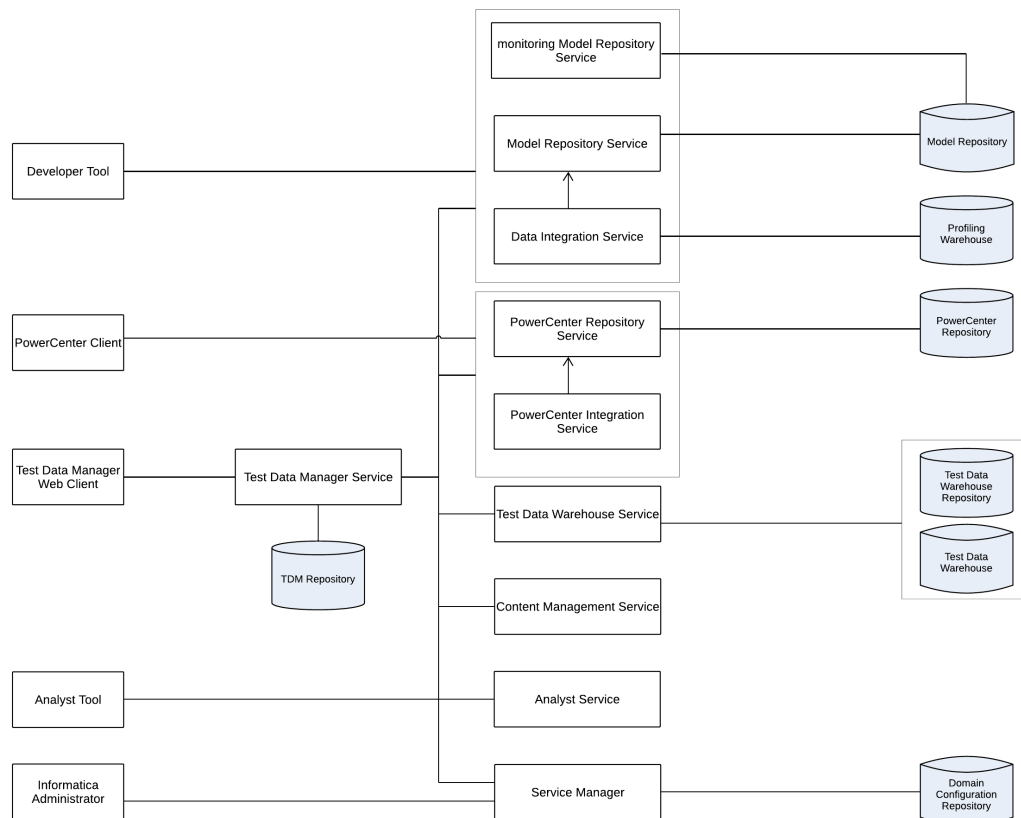
Uma organização deseja criar um subconjunto de dados que contém detalhes de todos os clientes com base em números de identificação. Essa organização deseja mascarar os números de cartão de crédito dos clientes para garantir a segurança dos dados.

Para realizar as tarefas, ela usa o Test Data Manager para criar conexões do TDM, criar um projeto e importar fontes de dados, criar uma entidade, criar uma regra de mascaramento, configurar um plano e executar o fluxo de trabalho.

Arquitetura do TDM

A arquitetura do TDM consiste em ferramentas, no servidor TDM, no Serviço do Test Data Manager e em outros serviços de aplicativo e bancos de dados.

A seguinte imagem mostra os componentes do TDM:



A arquitetura do TDM consiste nas ferramentas que você usa para modificar os dados.

A arquitetura do TDM inclui os componentes a seguir.

Test Data Manager

Um aplicativo cliente baseado na Web que você pode usar para configurar operações de mascaramento, subconjunto e geração de dados e perfis para descoberta de dados. Você também pode configurar conexões e gerenciar permissões de projeto para usuários e grupos de usuários.

Informatica Developer

Um aplicativo cliente usado para criar e exportar perfis para descoberta de dados.

Informatica Administrator

Um cliente baseado na Web que um administrador de domínio usa para gerenciar serviços de aplicativo e criar usuários e grupos de usuários.

Cliente do PowerCenter

Um aplicativo cliente usado para configurar permissões em pastas e objetos de conexão para o repositório do PowerCenter.

Servidor TDM

O servidor TDM é a interface entre o Test Data Manager e os serviços de aplicativo.

Serviço de Integração de Dados

Um serviço de aplicativo que executa operações de descoberta de dados. O Serviço de Integração de Dados conecta-se ao Serviço de Repositório do Modelo para armazenar metadados de perfis de descoberta de dados no repositório do Modelo. Ao criar um Serviço de Integração de Dados na ferramenta Administrator, você seleciona o depósito de Criação de Perfil de Dados para armazenar dados de perfis de descoberta de dados.

Serviço de Repositório do Modelo

Um serviço de aplicativo que gerencia o repositório do Modelo para operações de descoberta de dados.

Serviço de Integração do PowerCenter

Um serviço de aplicativo que executa fluxos de trabalho de subconjunto, geração e mascaramento de dados. Ao criar o Serviço do Test Data Manager no Informatica Administrator, você seleciona o Serviço de Integração do PowerCenter que executa os fluxos de trabalho.

Serviço do Repositório do PowerCenter

Um serviço de aplicativo que gerencia o repositório do PowerCenter. O Serviço do Repositório do PowerCenter aceita solicitações do Serviço de Integração do PowerCenter quando um fluxo de trabalho é executado.

Serviço do Test Data Manager

Um serviço de aplicativo que cria e gerencia o repositório do TDM. O Test Data Manager acessa o Serviço do Test Data Manager para usar o conteúdo do banco de dados do repositório do TDM.

Repositório do TDM

Um banco de dados relacional que contenha as tabelas exigidas pelo TDM para ser executado e as tabelas que armazenam metadados.

Repositório do modelo

Um banco de dados relacional que armazena metadados da tabela para perfis de descoberta de dados e as conexões que você cria no Test Data Manager.

Repositório do PowerCenter

Um banco de dados relacional que armazena metadados para as origens e destinos do PowerCenter. O repositório do PowerCenter também armazena metadados para os fluxos de trabalho que você gera a partir de planos no Test Data Manager.

Depósito de criação de perfil

Um banco de dados relacional que armazena resultados de perfil para descoberta de dados.

Repositório de configuração de domínio

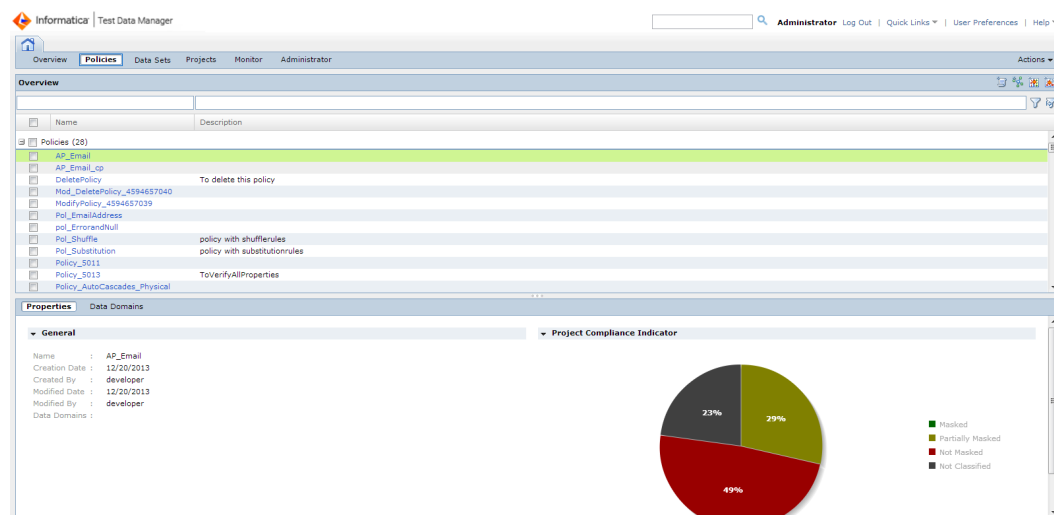
Um banco de dados relacional que armazena as conexões e os metadados do domínio Informatica.

Interface do Usuário do Test Data Manager

O Test Data Manager é uma interface de usuário baseada na Web que você usa para executar operações de descoberta, subconjunto, mascaramento e geração de dados.

O Test Data Manager contém opções para exibir e editar componentes do TDM. Abra uma exibição no Test Data Manager com base na tarefa que você precisa realizar.

A seguinte imagem mostra uma exibição no Test Data Manager:



O painel Conteúdo mostra uma visão geral dos itens em uma exibição. O painel Detalhes mostra detalhes adicionais de um único item no painel de conteúdo.

O Test Data Manager contém as seguintes exibições:

Visão geral

Exiba relatórios do painel sobre projetos no repositório do TDM.

Diretivas

Defina diretivas, regras de mascaramento e de geração que você pode adicionar aos projetos.

Conjuntos de Dados

Gerencie conjuntos de dados que você armazena no Test Data Warehouse.

Projetos

Defina um projeto que inclua os dados de origem e as operações de subconjunto, mascaramento, criação de perfil ou geração de dados.

Monitorar

Exiba o status de trabalhos que importam origens ou executam operações de subconjunto, mascaramento, criação de perfil ou geração de dados. Interrompa ou anule trabalhos.

Administrador

Gerencie conexões, dicionários e opções de fluxo de trabalho.

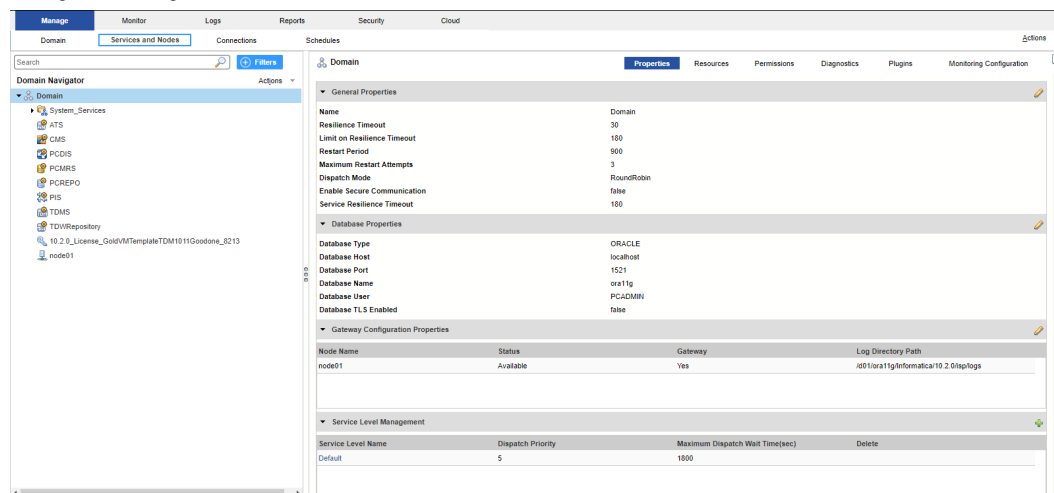
Nota: Por padrão, um administrador pode acessar a exibição Administrador do Test Data Manager. Um usuário deve ter privilégios para acessar as outras exibições no Test Data Manager.

Informatica Administrator

O Informatica Administrator é um cliente de aplicativo que consolida as tarefas administrativas para objetos de domínio, como serviços, conexões e licenças.

Use a ferramenta Administrator para gerenciar o domínio e a segurança do domínio.

A seguinte imagem mostra a ferramenta Administrator:



A ferramenta Administrator apresenta as seguintes guias:

Domínio

Visualize e edite as propriedades do domínio e dos objetos no domínio.

Logs

Visualize eventos de log do domínio e serviços no domínio.

Monitoramento

Visualize o status de trabalhos de perfil, trabalhos de scorecard, trabalhos de visualização, trabalhos de mapeamento, serviços de dados SQL, serviços da Web e fluxos de trabalho para cada Serviço de Integração de Dados.

Relatórios

Execute um Relatório de Serviços da Web ou um Relatório de Gerenciamento de Licenças.

Segurança

Gerencie usuários, grupos, funções e privilégios. Se você tiver o PowerCenter Express Personal Edition, não terá acesso à guia Segurança.

Nuvem

Visualize os detalhes das organizações, dos Agentes Seguros e das conexões na guia Nuvem. Você deve ter privilégios suficientes para exibir a guia Nuvem.

Processo do TDM

Crie conexões de origem e destino, importe fontes de dados do banco de dados de origem para um projeto, crie um subconjunto dos dados e realize o mascaramento dos dados de subconjunto.

Use o Test Data Manager para criar conexões, importar metadados, estabelecer relacionamentos de chave externa, criar entidades, criar regras de mascaramento, criar planos, executar fluxos de trabalho e monitorar o progresso de fluxos de trabalho.

Etapa 1. Criar conexões do TDM

O TDM se conecta a bancos de dados, repositórios e serviços para realizar subconjuntos de dados, mascaramento, geração e perfis para operações de descoberta. Para realizar operações de mascaramento e subconjunto de dados, você precisa criar conexões do TDM no Test Data Manager.

Etapa 2. Criar um projeto e importar fontes de dados

Crie um projeto para armazenar os componentes do TDM. Importe fontes de dados das conexões de banco de dados criadas no Test Data Manager.

Etapa 3. Criar um relacionamento lógico entre tabelas

Os relacionamentos criados no TDM são relacionamentos lógicos. Identifique os relacionamentos que você deseja adicionar ao repositório do TDM e, em seguida, crie os relacionamentos lógicos como restrições no Test Data Manager.

Etapa 4. Criar uma entidade

Uma entidade consiste em uma tabela de controle e em tabelas relacionadas. Ao criar uma entidade, você seleciona a tabela de controle. O Test Data Manager recupera as tabelas relacionadas com base nas restrições.

Etapa 5. Criar e atribuir uma regra de mascaramento

Regras de mascaramento de dados definem como mascarar dados sensíveis e confidenciais em um banco de dados de destino. Ao criar uma regra de mascaramento de dados, você define a lógica para substituir dados confidenciais. Atribua a regra de mascaramento de dados a uma coluna para mascarar os dados confidenciais.

Etapa 6. Criar um plano

Um plano inclui os componentes de que você precisa para gerar um fluxo de trabalho. Você cria um plano, adiciona componentes de subconjunto de dados e mascaramento de dados e configura as propriedades desse plano.

Etapa 7. Gerenciar o fluxo de trabalho

Gere e execute o fluxo de trabalho para preencher o subconjunto de dados no banco de dados de destino. O TDM mascara a coluna confidencial com base na regra de mascaramento. Visualize o progresso do trabalho de fluxo de trabalho na exibição Monitor.

CAPÍTULO 2

Baixando e Executando Scripts

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral do Download e da Execução de Scripts, 13](#)
- [Baixar e Executar o Script, 13](#)

Visão Geral do Download e da Execução de Scripts

Você deve baixar e executar as consultas SQL para preencher as tabelas de amostra no banco de dados.

Você precisa de um banco de dados Oracle para executar o script SQL e realizar as tarefas deste tutorial. Você deve ter privilégios de administrador de banco de dados para executar o script.

Baixe o script de dados de amostra no seguinte local:

https://kb.informatica.com/proddocs/Product%20Documentation/3/TDM_GettingStarted_SampleSourceScript.zip

Depois de executar o script de amostra, você pode visualizar uma lista de tabelas de origem. Nessa lista de tabelas, é possível usar as seguintes tabelas para realizar as tarefas deste tutorial:

- CUSTOMER
- CUSTS_WITH_INCOMPLETE_COUPONS
- STATEMENT_LINE

Baixar e Executar o Script

Baixe e execute o script de amostra para preencher as tabelas no banco de dados Oracle.

1. Inicie o navegador Microsoft Internet Explorer ou Google Chrome.
2. No campo Endereço, insira a seguinte URL:

https://kb.informatica.com/proddocs/Product%20Documentation/3/TDM_GettingStarted_SampleSourceScript.zip

3. Baixe o arquivo `TDM_GettingStarted_SampleSourceScript.zip`.
4. Execute as consultas SQL no script para preencher as tabelas de origem no banco de dados.

Nota: Esse script de amostra é para o banco de dados Oracle. Talvez seja necessário modificá-lo para outros bancos de dados.

CAPÍTULO 3

Criando Usuários e Grupos no Informatica Administrator

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Criação de Usuários e Grupos no Informatica Administrator, 14](#)
- [Etapa 1. Fazer Logon no Informatica Administrator, 15](#)
- [Etapa 2. Criar um Usuário, 15](#)
- [Etapa 3. Criar um Grupo, 17](#)
- [Etapa 4. Atribuir Usuários a Grupos, 18](#)
- [Etapa 5. Atribuir Funções e Privilégios a Usuários e Grupos, 19](#)

Visão Geral da Criação de Usuários e Grupos no Informatica Administrator

Nesta lição, você fará logon no Informatica Administrator para criar um usuário e um grupo de usuários e adicionar o usuário ao grupo. Você atribuirá as funções e os privilégios necessários ao grupo de usuários.

Conceitos da Lição

Para acessar o serviço do TDM, outros serviços de aplicativo e objetos no domínio Informatica e usar os clientes do aplicativo, você deve ter uma conta de usuário. As tarefas que você pode realizar dependem do tipo de conta de usuário e do tipo de licença que você tem.

É possível configurar diferentes tipos de contas de usuário no domínio Informatica. Os usuários podem realizar tarefas com base nas funções, nos privilégios e nas permissões atribuídos a eles.

Você pode criar, editar e excluir grupos e adicionar usuários aos grupos. Você pode atribuir funções e privilégios a um grupo. As funções e os privilégios atribuídos ao grupo determinam as tarefas que os usuários desse grupo podem realizar no domínio Informatica.

Você cria usuários e grupos e atribui funções e privilégios usando o Informatica Administrator.

Objetivos da Lição

Nesta lição, você realizará as seguintes tarefas:

- Fazer logon no Informatica Administrator.
- Criar um usuário.

- Criar um grupo.
- Adicionar o usuário ao grupo.
- Atribuir funções e privilégios ao grupo.

Pré-requisitos da Lição

Antes de começar esta lição, verifique os seguintes pré-requisitos:

- Você instalou os serviços Informatica.
- Você instalou o Test Data Management.
- Você criou um serviço do Test Data Manager.
- Os serviços Informatica estão em execução no domínio.

Tempo da Lição

Reserve cerca de 15 minutos para concluir as tarefas desta seção.

Etapa 1. Fazer Logon no Informatica Administrator

Crie usuários e grupos e atribua privilégios e funções a usuários e grupos no Informatica Administrator. Você deve ter um ID de usuário válido para fazer logon na ferramenta Administrator.

1. Inicie o Microsoft Internet Explorer ou o Google Chrome.
2. No campo Endereço, digite o seguinte URL da página de logon do Administrador:

`http://<host>:<port>/administrator`

O host é o nome de host do nó de gateway. A porta é o número da porta do Informatica Administrator.

3. Na página de logon do Informatica Administrator, insira o nome de usuário e a senha.
4. Selecione **Nativo** ou o nome de um domínio de segurança específico.

O campo **Domínio de Segurança** é exibido quando o domínio Informatica contém um domínio de segurança LDAP.

5. Clique em **Entrar**.

Você fará logon no Informatica Administrator. Agora, pode criar usuários e grupos de usuários e atribuir funções e privilégios a eles.

Etapa 2. Criar um Usuário

Crie uma conta de usuário que possa fazer logon no Test Data Manager. Crie usuários na guia **Segurança** do Informatica Administrator.

1. Na ferramenta Administrator, clique na guia **Segurança**.
2. No menu **Ações de Segurança**, clique em **Criar Usuário**.

A imagem a seguir mostra as propriedades que você pode definir para um usuário:

3. Insira os seguintes campos obrigatórios:

Nome de Logon

Nome de logon da conta de usuário. O nome de logon de uma conta de usuário deve ser exclusivo no domínio de segurança ao qual ele pertence. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas e não pode exceder 128 caracteres. Ele não pode incluir tabulação, caractere de nova linha nem os seguintes caracteres especiais:

, + " \ < > ; / * % ? &

O nome pode incluir um caractere de espaço ASCII, exceto o primeiro e o último. Nenhum outro caractere de espaço é permitido.

Senha

Senha da conta de usuário. A senha pode ter de 1 a 80 caracteres e pode conter aspas duplas (").

Confirmar Senha

Digite a senha novamente para confirmar. Você deve digitar novamente a senha. Não copie e cole a senha.

Nome Completo

Nome completo da conta de usuário. O nome completo não pode incluir os seguintes caracteres especiais:

< > "

4. Clique em **OK**.

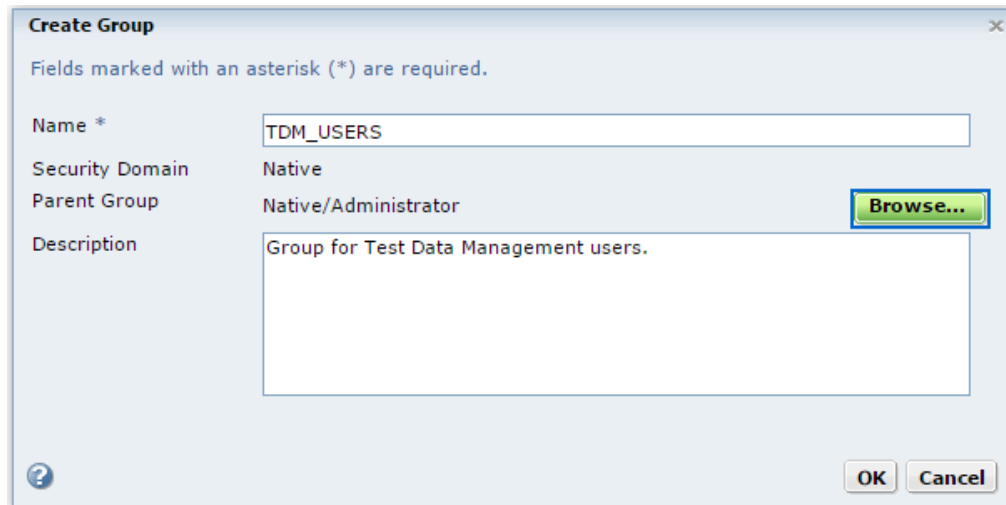
Você criou uma conta de usuário que, com os privilégios corretos, pode fazer logon em clientes de aplicativo, como o Test Data Manager, a ferramenta Administrator ou a ferramenta Analyst.

Etapa 3. Criar um Grupo

Crie um grupo de usuários chamado TDM_USERS para adicionar usuários e atribuir funções e privilégios. Crie grupos na guia **Segurança** do Informatica Administrator.

1. Na ferramenta Administrator, clique na guia **Segurança**.
2. No menu **Ações** de Segurança, clique em **Criar Grupo**.

A imagem a seguir mostra as propriedades que você pode definir para um grupo:



3. Insira os seguintes detalhes para o grupo:

Nome

Nome do grupo. O nome não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas e não pode exceder 128 caracteres. Ele não pode incluir tabulação, caractere de nova linha nem os seguintes caracteres especiais:

, + " \ < > ; / * % ?

O nome pode incluir um caractere de espaço ASCII, exceto o primeiro e o último. Nenhum outro caractere de espaço é permitido.

Grupo Pai

Grupo ao qual o novo grupo pertence. Se você selecionar um grupo nativo antes de clicar em **Criar Grupo**, o grupo selecionado será o grupo pai. Caso contrário, o campo Grupo Pai exibirá Nativo, indicando que o novo grupo não pertence a um grupo.

Descrição

Descrição do grupo. A descrição do grupo não pode exceder 765 caracteres nem conter os seguintes caracteres especiais:

< > "

4. Para selecionar outro grupo pai, clique em **Procurar**.
Você pode criar mais de um nível de grupos e subgrupos.
5. Para salvar o grupo, clique em **OK**.

Você criou o grupo de usuários TDM_USERS, ao qual pode atribuir usuários, privilégios e funções.

Etapa 4. Atribuir Usuários a Grupos

Atribua usuários a grupos para atribuir funções e privilégios a vários usuários ao mesmo tempo e para gerenciar funções de usuário e privilégios. Atribua usuários a grupos na guia Segurança.

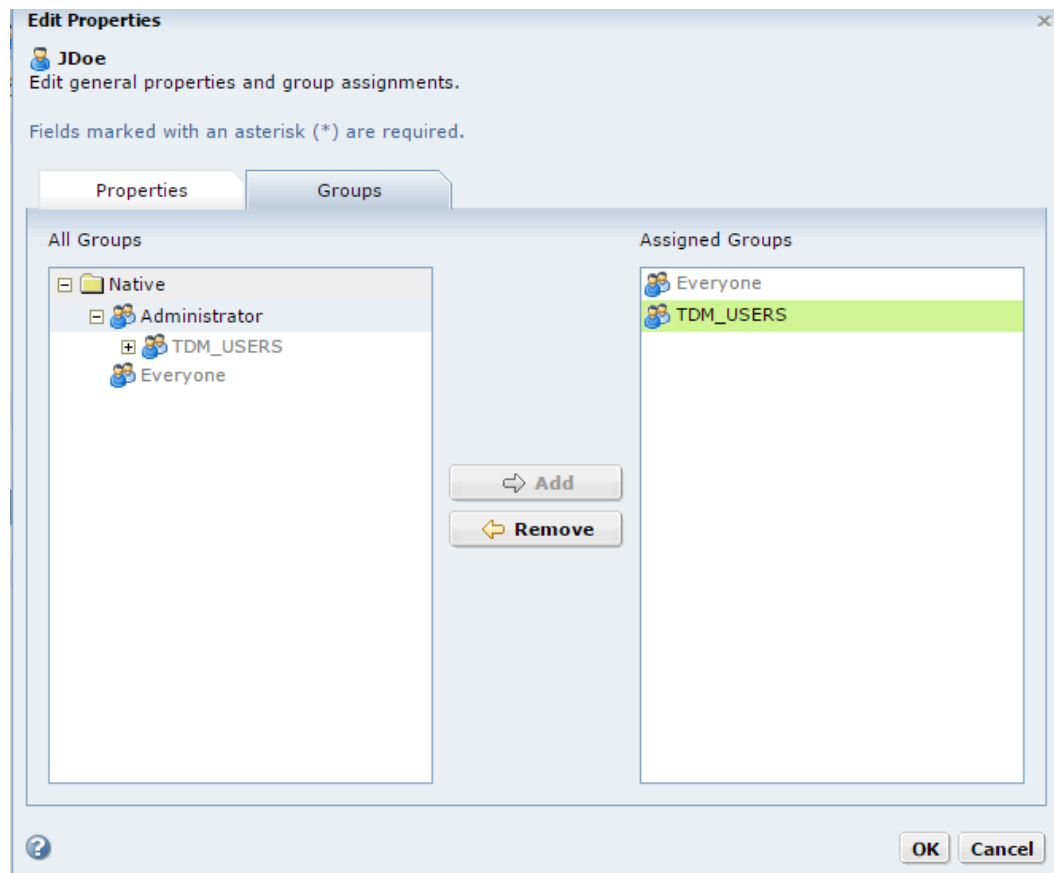
1. Na ferramenta Administrator, clique na guia **Segurança**.
2. Na seção **Usuários** do Navegador, selecione a conta de usuário nativa que você criou e, em seguida, clique em **Editar**.
3. Clique na guia **Grupos**.
4. Para atribuir o usuário ao grupo TDM_USERS que você criou, selecione TDM_USERS na coluna **Todos os Grupos** e clique em **Adicionar**.

Se grupos aninhados não aparecerem na coluna **Todos os Grupos**, expanda cada grupo para mostrar todos os grupos aninhados.

Você pode atribuir um usuário nativo a mais de um grupo. Use as teclas Ctrl ou Shift para selecionar vários grupos ao mesmo tempo.

5. Para salvar as atribuições de grupo, clique em **OK**.

A imagem seguinte mostra a guia **Grupos** da página de propriedades do usuário, na qual é possível atribuir um usuário a grupos de usuários:



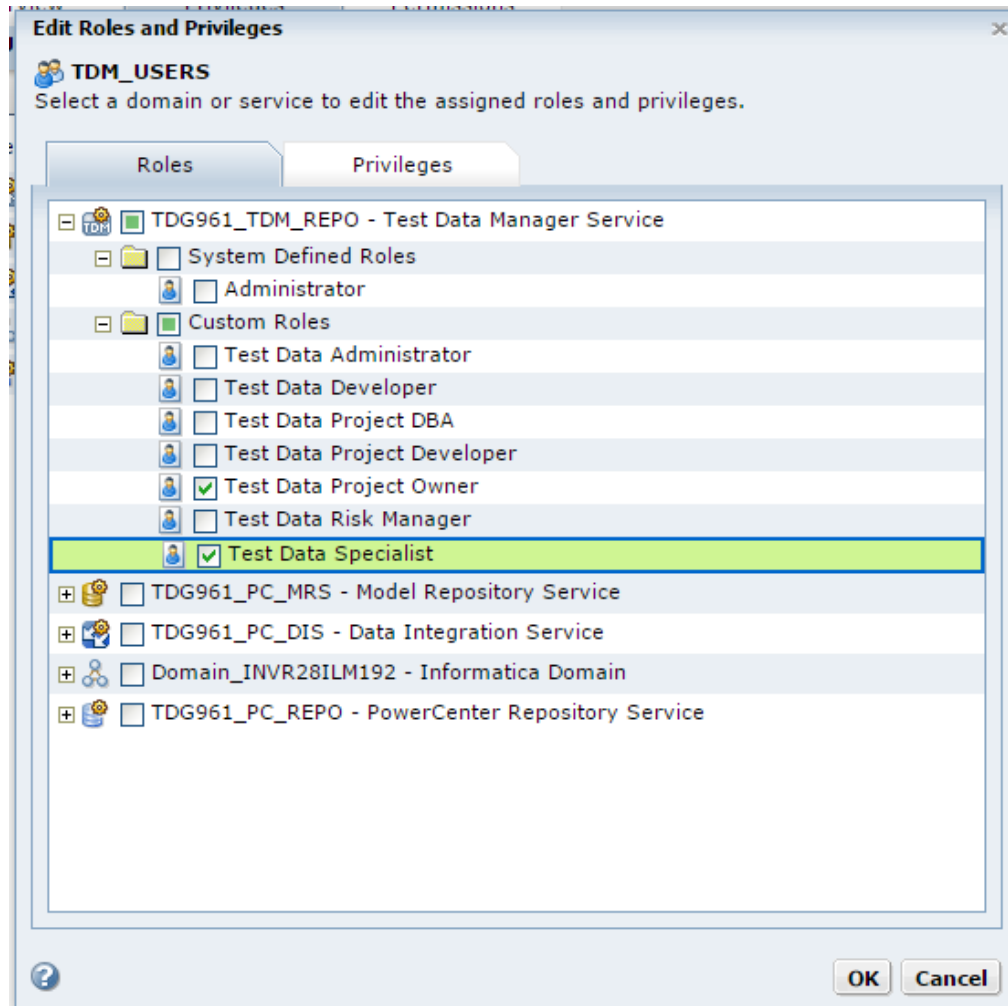
Você atribuiu o usuário ao grupo de usuários TDM_USERS. É possível adicionar vários usuários a um grupo e atribuir privilégios e funções a esse grupo. Todos os usuários do grupo herdam os privilégios e as funções desse grupo.

Etapa 5. Atribuir Funções e Privilégios a Usuários e Grupos

Atribua funções e privilégios a usuários individuais ou a um grupo de usuários para gerenciar várias funções de usuário e privilégios. Atribua funções e privilégios a usuários e grupos de usuários na guia **Segurança** do Informatica Administrator. Neste exercício, atribuiremos todos os privilégios do serviço do Test Data Manager ao grupo de usuários TDM_USERS.

1. Na ferramenta Administrator, clique na guia **Segurança**.
2. No Navegador, selecione o grupo de usuários TDM_USERS.
3. Clique na guia **Privilégios**.
4. Clique em **Editar**.
A caixa de diálogo **Editar Funções e Privilégios** é exibida.
5. Para atribuir funções, expanda o serviço do Test Data Manager na guia **Funções**.
6. Para conceder funções, selecione as funções do serviço do Test Data Manager a serem atribuídas ao grupo.

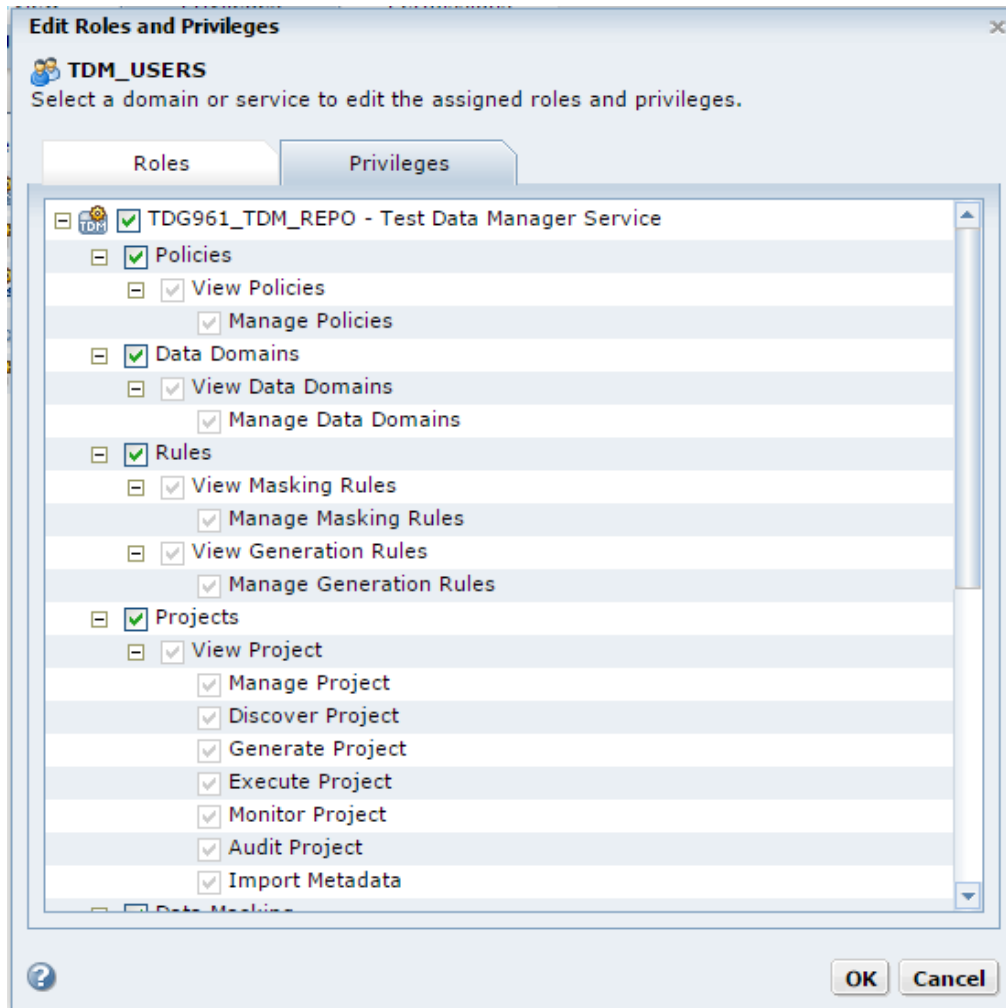
A imagem a seguir mostra as funções personalizadas disponíveis para escolha:



Você pode selecionar qualquer função que inclua privilégios para o tipo de domínio ou serviço de aplicativo selecionado.

7. Para atribuir privilégios, clique na guia **Privilégios**.
8. Expanda o serviço do Test Data Manager.
9. Para conceder privilégios, selecione todos os privilégios a serem atribuídos ao grupo de usuários.

A seguinte imagem mostra os grupos de privilégios disponíveis:



Você não pode revogar privilégios herdados de uma função ou um grupo.

10. Clique em **OK**.

Você atribuiu funções e privilégios ao grupo de usuários TDM_USERS. Os usuários no grupo de usuários TDM_USERS podem realizar tarefas do serviço do TDM.

CAPÍTULO 4

Configurando o Test Data Manager

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Configuração do Test Data Manager, 22](#)
- [Etapa 1. Fazer Logon no Test Data Manager, 23](#)
- [Etapa 2. Criar Conexões de Origem e Destino, 23](#)
- [Etapa 3. Criar um Projeto, 24](#)
- [Etapa 4. Importar Fontes de Dados, 25](#)
- [Etapa 5. Revisar alterações de metadados, 27](#)

Visão Geral da Configuração do Test Data Manager

Nesta lição, você configurará o Test Data Manager para realizar as operações de mascaramento de dados e subconjunto de dados. Você deve fazer logon no Test Data Manager e criar conexões de origem e destino. Para armazenar os componentes do TDM, é necessário criar um projeto e importar fontes de dados das conexões que você criou.

Conceitos da Lição

Você precisa de uma conta de usuário Informatica para fazer logon no Test Data Manager. Crie conexões de origem e destino para realizar operações de subconjunto de dados e mascaramento de dados. Você deve ter privilégios de administrador para criar conexões de origem e destino. Crie um projeto para armazenar os componentes de mascaramento de dados e subconjunto de dados. Importe fontes de dados para definir as conexões de origem e destino. Você pode importar fontes de dados do repositório do PowerCenter ou de um banco de dados externo para um projeto no Test Data Manager.

Objetivos da Lição

Nesta lição, você realizará as seguintes tarefas:

- Fazer logon no Test Data Manager com a conta de usuário Informatica.
- Criar conexões de origem e destino.
- Criar um projeto para armazenar os componentes do TDM.
- Importar fontes de dados para o projeto.
- Revisar metadados

Pré-requisitos da Lição

Antes de começar esta lição, conclua a lição anterior no tutorial.

Tempo da Lição

Reserve de 15 a 20 minutos para concluir as tarefas nesta lição.

Etapa 1. Fazer Logon no Test Data Manager

Faça logon no Test Data Manager com a conta de usuário Informatica que você criou na ferramenta Informatica Administrator.

1. Inicie o navegador Microsoft Internet Explorer ou Google Chrome.
2. No campo **Endereço**, insira a URL do Test Data Manager:

```
http://<HostName>:<PortNumber>/tdm
```

HostName representa o nome do host da máquina em que você instalou o TDM. *PortNumber* é o número de porta de inicialização para o TDM. O número de porta padrão é 6605.

Se você configurar o TDM para usar HTTPS, a URL será redirecionada para o site HTTPS:

```
https://<HostName>:<HTTPSPortNumber>/tdm
```

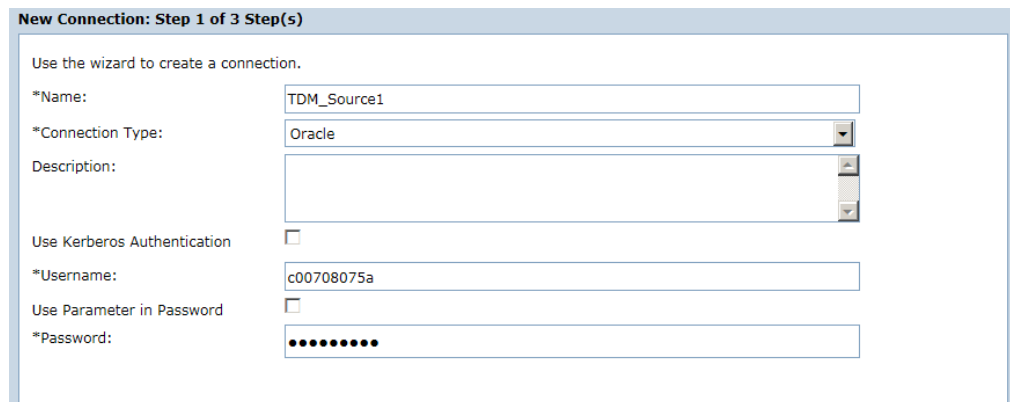
3. Na página de logon, insira o nome de usuário e senha Informatica.
4. Clique em **Logon**.

Etapa 2. Criar Conexões de Origem e Destino

Crie uma conexão de origem e uma conexão de destino no Test Data Manager.

1. No Test Data Manager, clique em **Administrador**.
2. Clique em **Conexões**.
3. Clique em **Ações > Nova Conexão**.
O assistente para Nova Conexão é aberto.
4. Insira o nome da conexão TDM_Source1 para a origem.
5. Selecione o tipo de conexão Oracle.
6. Opcionalmente, insira uma descrição para a conexão de origem.
7. Insira o nome de usuário e a senha do banco de dados de origem.

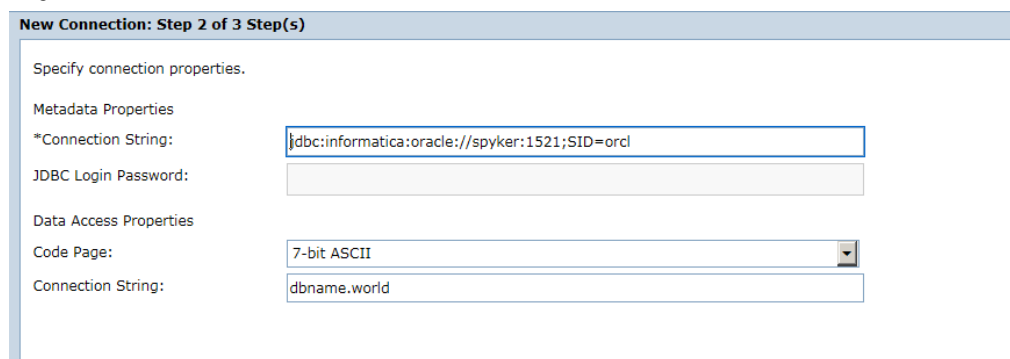
A imagem a seguir apresenta propriedades de conexão para uma amostra de banco de dados de origem:



8. Clique em **Avançar**.
9. Insira a seguinte cadeia de conexão para a conexão Oracle:

```
jdbc:informatica:oracle://<hostname>:1521;SID=<sid>
```

A imagem a seguir apresenta as propriedades de metadados para uma amostra de banco de dados de origem:



10. Para testar a conexão, clique em **Testar Conexão**.
11. Para salvar a conexão, clique em **Concluir**.
A conexão fica visível na visualização **Administrador | Conexões**.
12. Repita as etapas acima para criar uma conexão de destino chamada TDM_Target1 com uma conexão de fonte de banco de dados separada.

Etapa 3. Criar um Projeto

Crie um projeto para armazenar os componentes de descoberta de dados, subconjuntos de dados e mascaramento de dados que você pode aplicar à fonte de dados.

1. Clique em **Projetos**.
2. Clique em **Ações > Novo**.
3. Na caixa de diálogo **Novo Projeto**, insira as seguintes propriedades de projeto:

Nome

Insira o nome CustDetails da pasta.

Descrição

Opcional. Insira uma descrição.

Repositório do PowerCenter

O padrão é o nome do repositório do PowerCenter.

Pasta

O padrão é o nome do projeto.

Proprietário

O padrão é o nome do usuário que criou a pasta.

A imagem a seguir mostra as propriedades do projeto:

The screenshot shows a 'New Project' dialog box with the following fields and values:

Property	Value
*Name	CustDetails
Description	
*PowerCenter Repository	TDG961_PC_REPO
*Folder	CustDetails
*Owner	Administrator

Buttons: Change Folder, Change Owner (with an information icon).

4. Clique em **OK**.

Visualize as propriedades do projeto CustDetails que você criou.

Etapa 4. Importar Fontes de Dados

Importe fontes de dados da conexão de banco de dados TDM_Source1.

1. No projeto, clique em **Ações > Importar Metadados**.
A caixa de diálogo **Importar Metadados** é exibida.
2. Para importar metadados de um banco de dados, escolha **Conexão da Fonte de Dados** e selecione a conexão de banco de dados TDM_Source1.

A imagem a seguir mostra as opções para importar metadados:

Import Metadata: Step 1 of 4 Step(s)

Choose whether you want to import metadata from PowerCenter or from the source database. Then, configure options for the import.

Select Metadata From:

☐ PowerCenter Repository: TDG961_PC_REPO

☒ Datasource Connection: TDM_Source1

Import Options:

☐ Review metadata changes before importing. [?](#)

3. Escolha se você deseja analisar as alterações dos metadados antes de importar as fontes de dados. Você pode optar por ignorar as opções de importação.
4. Clique em **Avançar**.
5. Selecione o esquema de metadados C00708075A para importar do banco de dados. Você pode filtrar pastas por nome de pasta ou descrição.
6. Clique em **Avançar**.
7. Selecione todas as tabelas na fonte de dados C00708075A para importar.

A imagem a seguir apresenta as tabelas de amostra em uma conexão de banco de dados:

Import Metadata: Step 3 of 4 Step(s)

Select Datasources and tables to import.

TDM_Source1: Tables

<input checked="" type="checkbox"/>	Data Source	Table	Description
<input checked="" type="checkbox"/>	C00708075A	ADDRESS	-
<input checked="" type="checkbox"/>	C00708075A	AIRPORTS	-
<input checked="" type="checkbox"/>	C00708075A	CUSTOMER	-
<input checked="" type="checkbox"/>	C00708075A	CUSTS_WITH_IN...	-
<input checked="" type="checkbox"/>	C00708075A	LOYALTY_PERIODS	-
<input checked="" type="checkbox"/>	C00708075A	STATEMENT_LINE	-
<input checked="" type="checkbox"/>	C00708075A	STATEMENT_LIN...	-
<input checked="" type="checkbox"/>	C00708075A	TICKET	-
<input checked="" type="checkbox"/>	C00708075A	TICKET_COUPON	-
<input checked="" type="checkbox"/>	C00708075A	TICKET_COUPON...	-
<input checked="" type="checkbox"/>	C00708075A	TICKET_SAVE	-

8. Clique em **Avançar**.
9. Para importar a fonte de dados imediatamente, selecione **Importar Agora**.
10. Clique em **Concluir**.

Durante a execução do trabalho de importação, visualize seu progresso na exibição **Monitor**. Concluído o trabalho de importação, você poderá acessar os metadados importados por meio da exibição de detalhes **Fontes de Dados**.

Etapa 5. Revisar alterações de metadados

Revise tabelas excluídas da conexão de banco de dados TDM_Source1.

1. No projeto, clique em **Ações > Importar Metadados**.

A caixa de diálogo **Importar Metadados** é exibida.

2. Para revisar as alterações de metadados, escolha **Revisar as alterações de metadados antes de importar** e selecione a conexão de banco de dados TDM_Source1.

A imagem a seguir mostra as opções para revisar as alterações de metadados antes de importar:

Import Metadata: Step 1 of 4 Step(s)

Choose to import metadata from the required PowerCenter repository, Model repository, or source database.

Select Metadata From:

☐ PowerCenter Repository: PCREPO

☐ Model Repository: PCMRS

☒ Datasource Connection: TDM_Source1

Import Options:

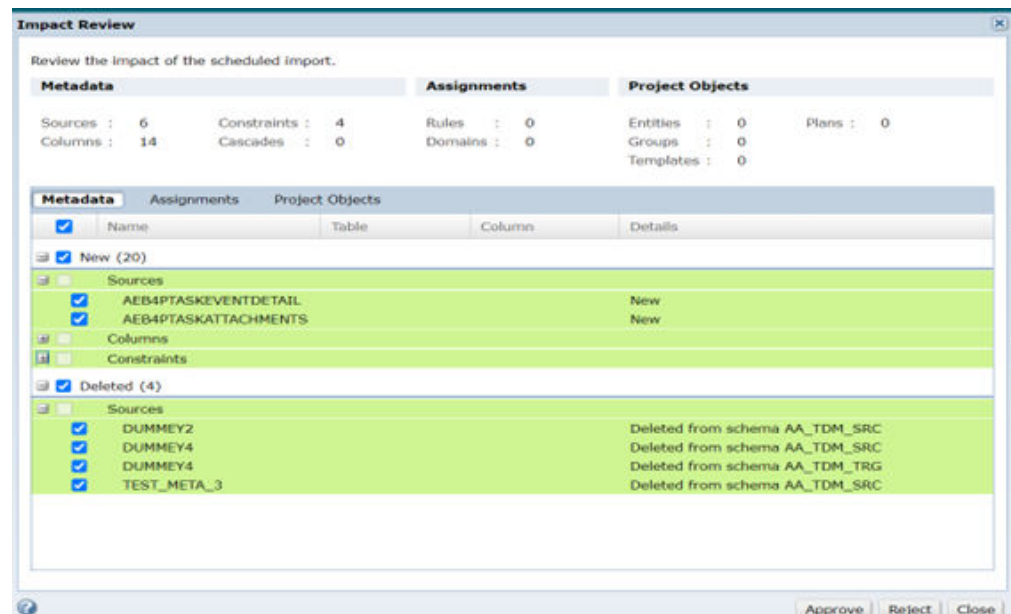
☒ Review metadata changes before importing. ⓘ

☐ Ignore tables with no data. ⓘ

Back Next Finish Cancel

3. Escolha se você deseja analisar as alterações dos metadados antes de importar as fontes de dados. Você pode optar por ignorar as opções de importação.
4. Clique em **Avançar**.
5. Selecione as fontes de dados a serem importadas.
6. Clique em **Avançar**.
7. Selecione as tabelas que deseja importar. Você pode optar por ignorar as tabelas.
8. Clique em **Avançar**.

A caixa de diálogo **Importar Revisão** é exibida. A seguinte imagem mostra as tabelas excluídas na guia **Excluído** para uma conexão de banco de dados:



9. Clique em **Aprovar**, **Rejeitar** ou **Fechar** com base no requisito.

CAPÍTULO 5

Criando Relacionamentos Lógicos no TDM

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Criação de Relacionamentos Lógicos no TDM, 29](#)
- [Etapa 1. Criar um Relacionamento Lógico entre Tabelas, 30](#)

Visão Geral da Criação de Relacionamentos Lógicos no TDM

Nesta lição, você criará relacionamentos lógicos entre tabelas nos dados de origem.

Conceitos da Lição

Relacionamentos podem existir entre os dados em tabelas, mesmo que um relacionamento de chave primária não exista na fonte de dados. Na ausência de chaves físicas nos dados, deve haver uma maneira de indicar tabelas relacionadas de forma que essas tabelas sejam incluídas em um subconjunto de dados que você cria no TDM.

Você pode criar relacionamentos entre tabelas que deseja incluir em uma operação de subconjunto no TDM. Os relacionamentos criados no TDM são relacionamentos lógicos. Relacionamentos lógicos não afetam os dados na fonte de dados. Quando você cria uma entidade, o TDM usa os relacionamentos entre tabelas para determinar quais tabelas devem ser incluídas nessa entidade. Usando a entidade em uma operação de subconjunto, você garante que todas as tabelas relacionadas sejam incluídas nessa operação.

Identifique os relacionamentos que você deseja adicionar ao repositório do TDM e, em seguida, crie os relacionamentos lógicos como restrições no Test Data Manager. Você pode criar relacionamentos com gravidade principal ou secundária. A gravidade determina o escopo dos dados que um subconjunto de dados recebe com base nas restrições. Quando você define uma restrição com um nível de gravidade maior, todas as filhas da tabela pai são incluídas no subconjunto de dados. Quando não quiser que a tabela pai selecione registros de tabela filho adicionais relacionados ao pai, atribua uma restrição secundária entre as duas tabelas.

Objetivos da Lição

Os dados de origem contêm informações de clientes espalhadas por tabelas sem chaves físicas nesses dados. É necessário criar um subconjunto que contenha todas as informações sobre um determinado conjunto de clientes. As tabelas CUSTOMER, CUSTS_WITH_INCOMPLETE_COUPONS e STATEMENT_LINE contêm informações de clientes que você deve incluir no dados do subconjunto. Ao criar um relacionamento

entre essas tabelas, você garante que todas elas sejam incluídas em uma entidade no momento de criar uma entidade com uma dessas tabelas. Todas as três tabelas têm uma coluna de ID do cliente. Crie relacionamentos de chave externa nas tabelas CUSTS_WITH_INCOMPLETE_COUPONS e STATEMENT_LINE que as vincule à coluna de ID do cliente na tabela CUSTOMER.

Nesta lição, você concluirá as seguintes tarefas:

- Crie uma restrição na tabela CUSTS_WITH_INCOMPLETE_COUPONS para criar um relacionamento lógico entre as tabelas CUSTOMER e CUSTS_WITH_INCOMPLETE_COUPONS.
- Crie uma restrição na tabela STATEMENT_LINE para criar um relacionamento lógico entre as tabelas CUSTOMER e STATEMENT_LINE.

Pré-requisitos da Lição

Antes de começar esta lição, conclua as lições anteriores deste tutorial.

Tempo da Lição

Reserve 20 minutos para concluir as tarefas nesta lição.

Etapa 1. Criar um Relacionamento Lógico entre Tabelas

Selecione uma coluna de uma tabela que você identificará como a tabela pai para estabelecer um relacionamento de chave externa em outra tabela. Nesta lição, selecionamos a coluna CUST_ID na tabela CUSTOMER.

Realize as seguintes etapas para criar uma restrição de chave externa na tabela CUSTS_WITH_INCOMPLETE_COUPONS. A chave externa relaciona a coluna CUST_ID na tabela com a coluna CUST_ID na tabela pai CUSTOMER. Repita as etapas para criar uma restrição de chave externa na tabela STATEMENT_LINE.

1. No projeto, clique em **Descobrir > Tabelas**.
2. Selecione a tabela CUSTS_WITH_INCOMPLETE_COUPONS para criar uma chave externa.
3. Clique em **Restrições**.
4. Clique em **Criar Nova Restrição**.

5. Insira o nome. O TDM usa o nome da tabela e acrescenta um número de restrição a ele por padrão. Você pode editar esse nome se necessário. Neste exercício, mantemos o nome padrão.

New Constraint: Step 1 of 2 Step(s)

Enter constraint information and select a parent table.

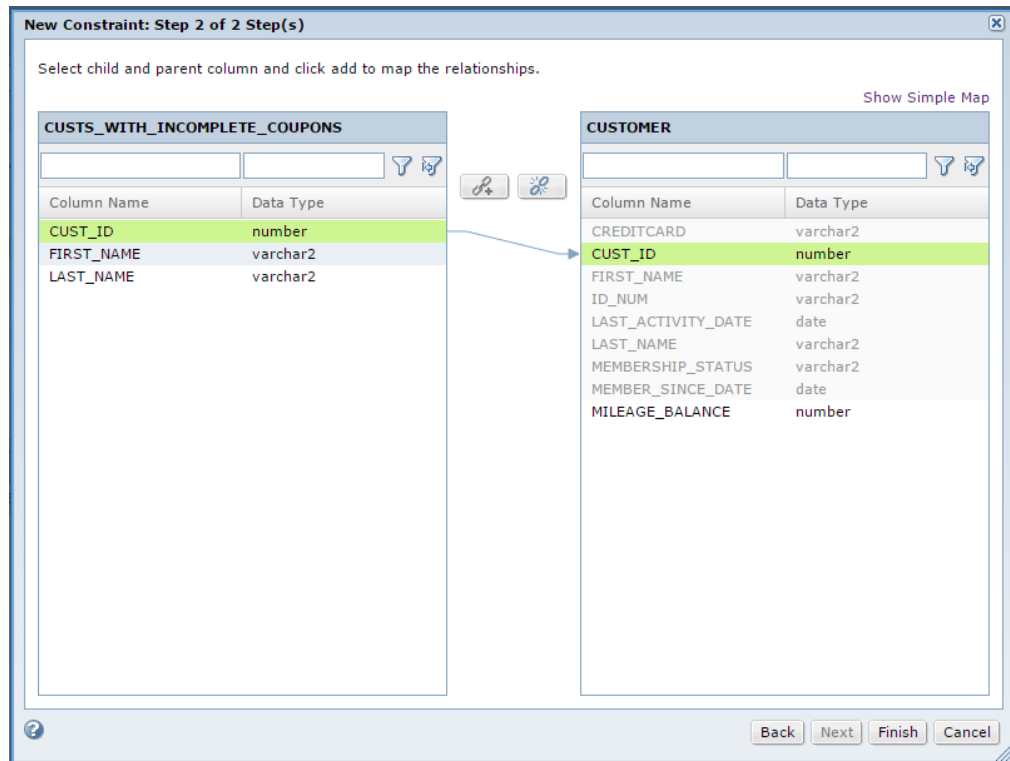
* Name	CUSTS_WITH_INCOMPLETE_COUPONS_Constraint_1
Constraint Type	Foreign Key ▼
Severity Level	Major ▼
Parent Table	CUSTOMER Select

☒ Enable Constraint

Back Next Finish Cancel

6. Selecione **Chave Externa** na lista de tipos de restrição.
7. Selecione o nível de gravidade **Principal** na lista.
8. Clique em **Selecione** e navegue para selecionar a tabela CUSTOMER como a tabela pai à qual a chave externa deve se relacionar.
9. Para ativar a restrição, marque a caixa de seleção **Ativar Restrição** e clique em **Avançar**.
10. No painel esquerdo, clique na coluna CUST_ID. No painel direito, clique na coluna CUST_ID da tabela CUSTOMER. Clique no ícone **Vincular** para mapear o relacionamento pai-filho.

A imagem a seguir mostra o mapeamento entre as tabelas:



11. Clique em **Concluir**.

Você criou uma restrição de chave externa na tabela CUSTS_WITH_INCOMPLETE_COUPONS que se relaciona com a tabela CUSTOMER. Você repetiu as etapas para criar uma restrição de chave externa na tabela STATEMENT_LINE que se relaciona com a tabela CUSTOMER. Agora, pode criar uma entidade com a tabela CUSTOMER como tabela de controle.

CAPÍTULO 6

Definindo Componentes de Subconjunto de Dados

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Definição de Componentes de Subconjunto de Dados, 33](#)
- [Etapa 1. Criar uma Entidade, 34](#)

Visão Geral da Definição de Componentes de Subconjunto de Dados

Nesta lição, você criará uma entidade CUSTOMER_DATA_ENTITY com a tabela CUSTOMER como tabela de controle.

As tabelas CUSTS_WITH_INCOMPLETE_COUPONS e STATEMENT_LINE contêm chaves externas que se relacionam com a tabela CUSTOMER.

Conceitos da Lição

Será possível criar um subconjunto de dados de produção se você precisar de uma cópia dos dados de produção pequena, objetiva e intacta - do ponto de vista referencial - para usar em ambiente que não seja de produção.

Nos dados de origem, existem informações de clientes em várias tabelas. Você precisa de dados de mais de uma tabela ao criar um subconjunto de clientes específicos. Os dados de origem não contêm chaves físicas. Você criou restrições lógicas para criar relacionamentos entre essas tabelas. Para garantir que a operação de subconjunto inclua todas as tabelas relacionadas, crie uma entidade para uso nessa operação. Uma entidade define um conjunto de tabelas relacionadas. A entidade define a estrutura para copiar dados relacionados para o banco de dados do subconjunto. Quando você inclui a entidade na operação de subconjunto, essa operação considera todas as tabelas da entidade.

Uma entidade consiste em uma tabela de controle e em tabelas relacionadas. Uma tabela de controle o ponto inicial para definir relacionamentos entre tabelas na entidade. O TDM define as tabelas relacionadas à tabela de controle com base em restrições físicas e lógicas. Você pode adicionar tabelas que têm relacionamentos cíclicos ou circulares dentro da tabela ou entre tabelas. Você deve adicionar uma conexão de preparação antes de poder adicionar essas tabelas a uma entidade.

Se você realizar a descoberta de dados no TDM, poderá executar um perfil de entidade para descobrir possíveis entidades nos dados. Você também pode criar entidades manualmente. Nesta lição, você criará uma entidade manualmente. Ao criar uma entidade, selecione parâmetros para filtrar dados nas colunas que

you want to include in the subset of data. In this lesson, we will create a subset of data that contains information about customers with customer IDs greater than 100. Therefore, the data in the subset would include all data related to specific customers.

Objetivos da Lição

In this lesson, you will perform the following task:

- Create an entity named `CUSTOMER_DATA_ENTITY` with the `CUSTOMER` table as the control table.

Pré-requisitos da Lição

Before starting this lesson, complete the previous lessons in this tutorial.

Tempo da Lição

Reserve 15 minutes to complete the tasks in this lesson.

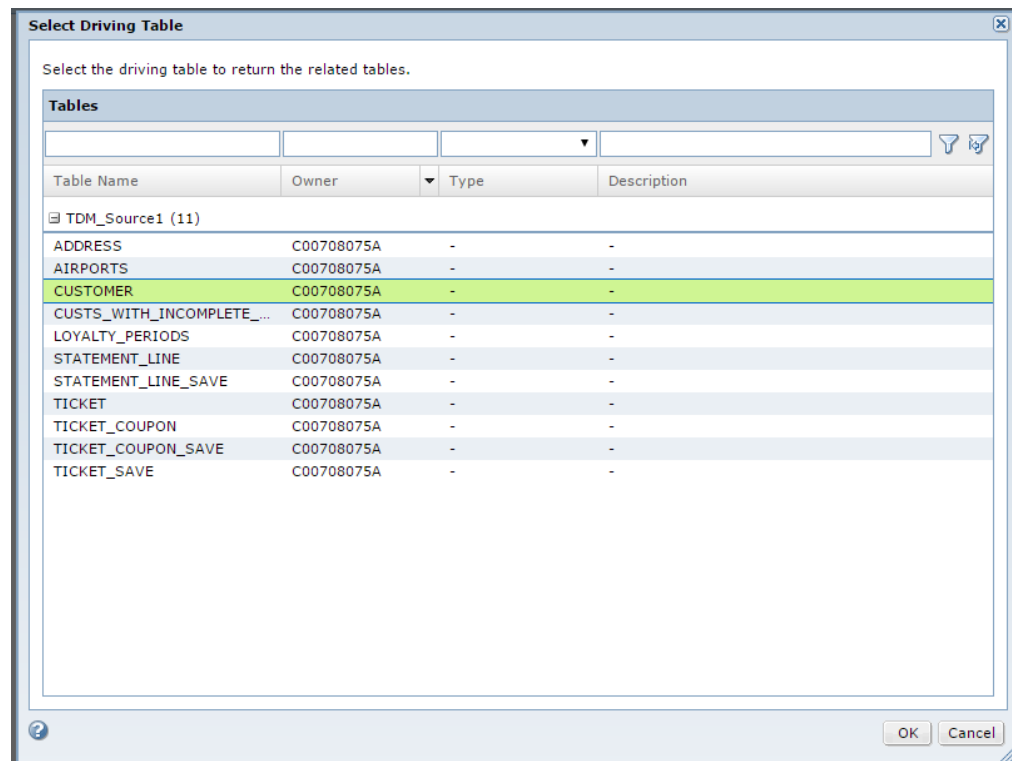
Etapa 1. Criar uma Entidade

When creating an entity, you select the control table. The Test Data Manager recovers the tables related to the base in the restrictions. You will create an entity `CUSTOMER_DATA_ENTITY` that uses the `CUSTOMER` table as the control table. Create a filter on the `CUST_ID` column in the `CUSTOMER` table.

Before creating an entity, identify relationships in the data and create restrictions to define the child tables.

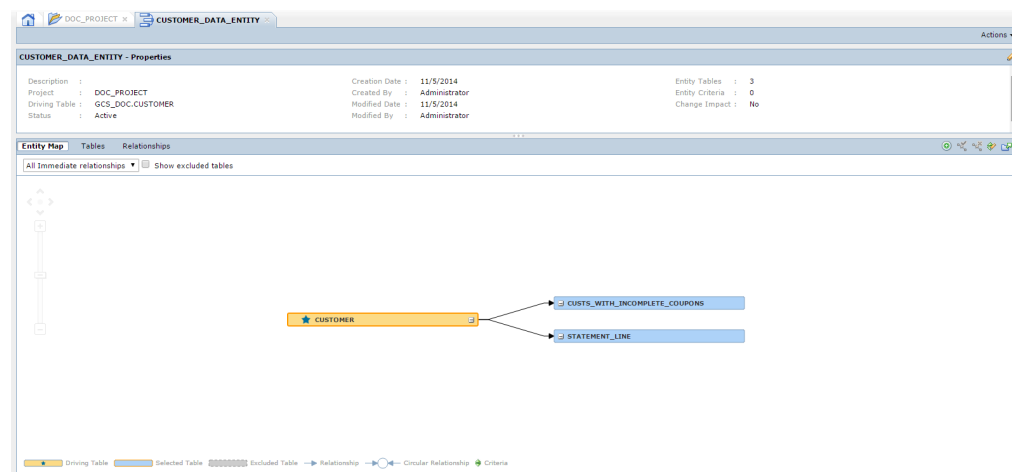
1. In the project, click on **Definir > Subconjunto de Dados**.
2. Click on **Ações > Novo > Entidades**.
3. In the **Nova Entidade** dialog box, enter the name `CUSTOMER_DATA_ENTITY` and an optional description for the entity.
4. To select a control table in the list, click on **Selecionar Tabela**.
5. Select the `CUSTOMER` table and click on **OK**.

A imagem a seguir mostra a lista de tabelas das quais você seleciona a tabela de controle:



O Test Data Manager cria a entidade incluindo todas as tabelas relacionadas à tabela de controle. A entidade é aberta com um mapa do relacionamento entre as tabelas na guia **Mapa da Entidade**. Você pode visualizar uma lista das tabelas na guia **Tabelas**. Você pode visualizar uma lista que mostra os relacionamentos entre as tabelas na guia **Relacionamentos**.

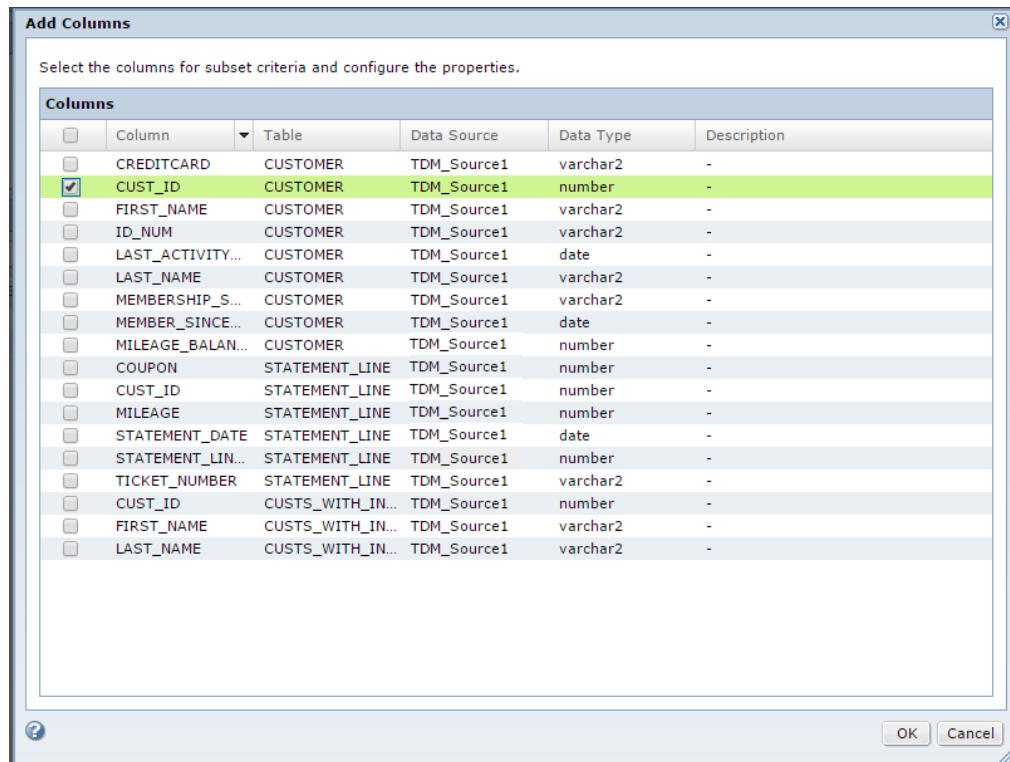
A imagem a seguir mostra a exibição em mapa de entidades da entidade CUSTOMER_DATA_ENTITY que você criou:



- Para criar um subconjunto de dados com base em critérios de filtro, clique em **Editar** no painel **Propriedades**.
- Clique em **CrITÉRIOS da Entidade** para adicionar critérios.
- Clique em **Adicionar CrITÉRIOS**.

9. Para filtrar dados, selecione a coluna e a tabela na qual você deseja filtrar os dados e clique em **OK**.

A imagem a seguir mostra a lista de colunas da qual você selecionará uma coluna para aplicar critérios de filtro:



Você pode indicar uma condição de filtro na entidade, mas defina a expressão no plano.

10. Para definir a expressão de filtro na entidade, selecione o operador **Maior que** na lista para filtrar os dados.

A imagem a seguir mostra a guia **Critérios da Entidade**, na qual você insere os critérios de filtro:

Specify subset criteria.

	Data Source	Table	Column	Data Type	Label	Operator	Value
<input type="checkbox"/>	TDM_Source1	CUSTOMER	CUST_ID	number	CUST_ID	Greater Th.	100

Save

11. Insira 100 no valor para concluir a expressão de filtro. Isso cria um filtro para clientes com IDs de cliente maiores que 100.
12. Para cada critério de filtro criado, clique em **Salvar**. Se você definir vários filtros em uma entidade, as condições dos filtros serão consideradas "AND".
13. Selecione a linha e clique em **Salvar**.

É possível usar a entidade em uma operação de subconjunto. Adicione a entidade a um plano da página **Adicionar Componentes de Subconjunto** no fluxo de trabalho do plano.

CAPÍTULO 7

Criando uma Regra de Mascaramento de Dados

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Criação de uma Regra de Mascaramento de Dados, 38](#)
- [Etapa 1. Criar uma Regra de Mascaramento de Dados Padrão, 39](#)
- [Etapa 2. Adicionar a Regra de Mascaramento Padrão ao Projeto, 40](#)
- [Etapa 3. Atribuir a Regra de Mascaramento, 41](#)

Visão Geral da Criação de uma Regra de Mascaramento de Dados

Nesta lição, você criará uma regra de mascaramento de cartão de crédito padrão, adicionará essa regra ao projeto e a atribuirá a uma coluna para mascarar os números do cartão de crédito.

Conceitos da Lição

Crie uma regra de mascaramento de dados para substituir dados de origem em colunas confidenciais por dados de teste realísticos para ambientes que não sejam de produção. Regras de mascaramento de dados definem como mascarar dados sigilosos e confidenciais em um banco de dados de destino. Ao criar regras de mascaramento de dados, você define a lógica para substituir dados confidenciais.

Use o mascaramento repetível ao gerar um fluxo de trabalho de mascaramento de dados mais de uma vez e quando precisar retornar os mesmos valores mascarados sempre que esse fluxo for executado. Aplique um valor de semente para criar uma saída repetível para a saída de mascaramento de dados. O valor de semente é um ponto de partida para gerar valores mascarados.

Para configurar as colunas confidenciais que você deseja mascarar, atribua regras de mascaramento de dados a colunas de origem.

Objetivos da Lição

Nesta lição, você realizará as seguintes tarefas:

- Criar uma regra de mascaramento de cartão de crédito.
- Adicionar a regra de mascaramento ao projeto CustDetails que você criou.
- Atribuir a regra à coluna CREDITCARD para mascarar os números de cartão de crédito.

Pré-requisitos da Lição

Antes de começar esta lição, conclua as lições anteriores deste tutorial.

Tempo da Lição

Reserve de 15 a 20 minutos para concluir as tarefas nesta lição.

Etapa 1. Criar uma Regra de Mascaramento de Dados Padrão

Crie uma regra para definir uma técnica de mascaramento, o tipo de dados a ser mascarado e os parâmetros de mascaramento que definem como aplicar essa técnica.

1. No Test Data Manager, clique em **Diretivas**.
2. Clique em **Ações > Novo > Regra de Mascaramento**.
O assistente para **Nova Regra de Mascaramento** é exibido.
3. Insira o nome Cust_CreditCard e uma descrição opcional para a regra.
4. Selecione o tipo de dados **String**.
5. Escolha **Padrão** e selecione a regra de mascaramento **Cartão de Crédito**.
6. Para permitir que os usuários substituam os parâmetros de mascaramento da regra, selecione a opção **Substituição Permitida**.

A imagem a seguir apresenta amostras de propriedades de regra para o mascaramento de cartões de crédito:

New Masking Rule: Step 1 of 2 Step(s)

Specify masking rule properties.

* Name: Cust_CreditCard

Description: [Empty field]

* Datatype: String

* Masking Type: Standard (Selected)

Credit Card (Selected in dropdown)

☒ Override allowed

☐ Mapplet

☐ Advanced

Browse...

7. Clique em **Avançar**.
Nota: A caixa de diálogo **Parâmetros de Mascaramento** é modificada com base no **Tipo de Mascaramento** selecionado.
8. Selecione **Saída Repetível** e insira 190 para o valor de semente.
9. Escolha **Substituir Placa** e selecione **Qualquer**.
10. Para evitar espaços nulos ou vazios, selecione **Ignorar**.
11. Para configurar a manipulação de erros, selecione **Ignorar e Continuar**.
12. Para ajustar espaços antes de comparar valores, selecione **Ajustar Espaços à Esquerda e à Direita**.

A imagem a seguir apresenta amostras de parâmetros amostra de uma regra de mascaramento de cartão de crédito:

New Masking Rule: Step 2 of 2 Step(s)

Specify masking properties.

▼ Properties

Applies a built-in mask format to disguise credit card numbers.

☒ Repeatable Output *i*

Seed

Choose Card Issuer

☐ Keep Card *i*

☒ Replace Card *i*

▼ Exception Handling

Specify the default behavior for exception handling

Preprocessing Expression

Post processing Expression

Null and Empty Spaces

Error Handling

☒ Trim Leading or Trailing Spaces

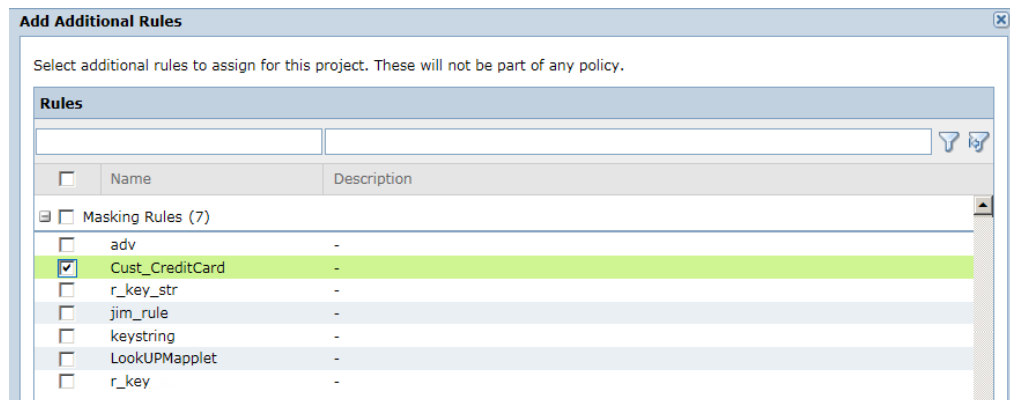
13. Clique em **Concluir**.

Etapa 2. Adicionar a Regra de Mascaramento Padrão ao Projeto

Adicione a regra de mascaramento de cartão de crédito, Cust_CreditCard, ao projeto Cust_Details que você criou.

1. Para exibir a lista de projetos, clique em **Projetos**.
2. Abra o projeto Cust_Details que você criou.
O projeto é aberto em outra guia.
3. Clique em **Visão Geral > Diretivas**.
4. Clique em **Ações > Adicionar Mais Regras**.
A caixa de diálogo **Adicionar Mais Regras** é exibida.
5. Na lista Regras de Mascaramento, selecione a regra de mascaramento Cust_CreditCard.

A imagem a seguir apresenta uma lista de regras de amostra:



6. Clique em **OK**.

A regra de mascaramento de cartão de crédito aparece na lista **Regras de Mascaramento**.

Etapa 3. Atribuir a Regra de Mascaramento

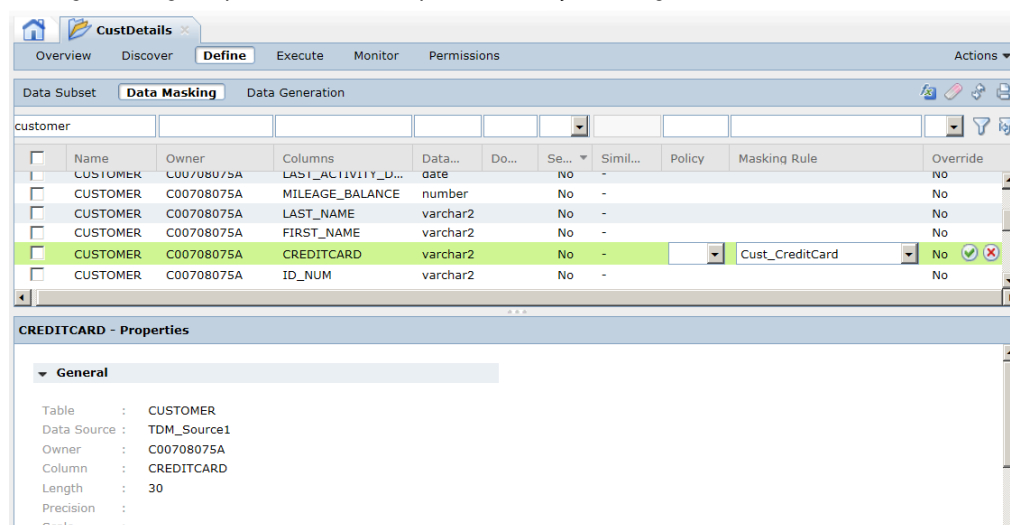
Atribua a regra de mascaramento de cartão de crédito que você adicionou à coluna da tabela de origem que deseja mascarar.

1. No projeto, clique em **Definir > Mascaramento de Dados**.
2. Selecione a coluna CREDITCARD à qual atribuir a regra de mascaramento.
3. Clique na coluna **Regra de Mascaramento**.

Uma lista de regras de mascaramento aplicável ao tipo de dados de cadeia é exibida.

4. Selecione a regra de mascaramento Cust_CreditCard que você criou.

A imagem a seguir apresenta um exemplo de atribuição de regra de mascaramento:



5. Clique em **Salvar**.

CAPÍTULO 8

Criando um Plano

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral da Criação de um Plano, 42](#)
- [Etapa 1. Criar um Plano, 42](#)

Visão Geral da Criação de um Plano

Nesta lição, você criará um plano e definirá as conexões de origem e destino. Defina propriedades de fluxo de trabalho no plano, como propriedades de confirmação, estratégias de atualização e estratégias de recuperação.

Conceitos da Lição

Um plano inclui os componentes de que você precisa para gerar um fluxo de trabalho. É possível adicionar componentes de mascaramento de dados e subconjunto de dados ao mesmo plano. Vários fluxos de trabalho podem ser criados a partir de um plano. Quando você adiciona componentes de subconjunto e mascaramento a um plano, o TDM realiza primeiro a operação de subconjunto. Em seguida, o TDM aplicará regras de mascaramento a colunas nos dados de subconjunto que tiverem atribuições de mascaramento.

Objetivos da Lição

Nesta lição, realize a seguinte tarefa:

- Crie um plano e adicione a regra de mascaramento de cartão de crédito e a entidade. Configure os banco de dados de origem e destino com as conexões e outras propriedades do plano.

Pré-requisitos da Lição

Antes de começar esta lição, conclua as lições anteriores deste tutorial.

Tempo da Lição

Reserve de 10 a 15 minutos para concluir as tarefas nesta lição.

Etapa 1. Criar um Plano

Quando criar um plano, adicione componentes de subconjunto de dados e mascaramento de dados. Para realizar a operação de subconjunto de dados, adicione a entidade CUSTOMER_DATA_ENTITY que você criou.

Para realizar a operação de mascaramento de dados, adicione a regra de mascaramento Cust_CreditCard que você criou.

1. No projeto, clique em **Executar**.
2. Clique em **Ações > Novo**.
3. Na caixa de diálogo **Novo Plano**, insira o nome Cust_Details_Plan e uma descrição opcional para o plano.
4. Clique em **Avançar**.
5. Para adicionar uma operação de mascaramento de dados ao plano, clique em **Adicionar Componentes de Mascaramento**.
6. Selecione a regra de mascaramento Cust_CreditCard para adicioná-la ao plano. Clique em **Avançar**.
7. Para adicionar uma operação de subconjunto de dados ao o plano, clique em **Adicionar Componentes de Subconjunto**.
8. Selecione a entidade CUSTOMER_DATA_ENTITY para adicioná-la ao plano. Clique em **Avançar**.
9. Para ignorar a adição de um componente de geração de dados, clique em **Avançar**.
10. Analise os componentes de subconjunto e mascaramento.
11. Clique em **Avançar**.
12. No campo **Conexão de Origem**, selecione **Relacional**. Clique em **Selecionar** e escolha a conexão de banco de dados TDM_Source1 que você criou.
13. No campo Conexão de Destino, selecione **Relacional**. Clique em **Selecionar** e escolha a conexão de banco de dados TDM_Target1 que você criou.
14. Defina as seguintes configurações de destino:

Truncar Tabelas

Para truncar a tabela antes que os dados sejam carregados, selecione **Truncar Tabelas**.

Desativar Índices

Para desativar índices para acelerar o carregamento de dados, selecione **Desativar Índices**.

Desativar Restrições

Para desativar restrições físicas antes que os dados sejam carregados no banco de dados de destino, selecione **Desativar Restrições**. Depois que os dados forem carregados, as restrições serão ativadas automaticamente.

15. Configure as seguintes opções de estratégia de atualização:

Tratar Linhas de Origem como

Para inserir as linhas de origem, selecione **Inserir**.

Atualizar como

Para atualizar todas as linhas sinalizadas que estão marcadas para atualização, selecione **Atualizar**.

A seguinte imagem mostra as configurações de um plano de amostra que você pode definir:

New Plan: Step 6 of 7 Step(s)

Configure plan settings. Plan settings apply to all data sources included in the plan.

Connections

☐ Treat the subset criteria as a variable.

☒ Use Source Connection as Target Connection.

* Source Connection: Relational (dropdown) TDM_Source1 (text) **Select** (button)

* Target Connection: Relational (dropdown) TDM_Target1 (text) **Select** (button)

Target

☒ Truncate Tables

☒ Disable Indexes

☒ Disable Constraints

☐ Optimize Relationship Type for Entities

Update Strategy

Treat Source Row As: Insert (dropdown)

Update As: Update (dropdown)

► **Error and Recovery**

► **Advanced Settings**

Back **Next** **Finish** **Cancel**

16. Clique em **Avançar**.
 17. Analise o plano, as tabelas e as configurações da fonte de dados.
 18. Clique em **Concluir**.
- O plano é exibido no projeto.

CAPÍTULO 9

Gerenciando o Fluxo de Trabalho

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão Geral do Gerenciando do Fluxo de Trabalho, 45](#)
- [Etapa 1. Gerar o Fluxo de Trabalho, 46](#)
- [Etapa 2. Executar o Fluxo de Trabalho, 46](#)
- [Etapa 3. Monitorar o Fluxo de Trabalho, 47](#)

Visão Geral do Gerenciando do Fluxo de Trabalho

Nesta lição, você deve gerar e executar o fluxo de trabalho para preencher os dados no banco de dados de destino. Você pode monitorar o progresso das tarefas do fluxo de trabalho.

Conceitos da Lição

Ao iniciar um fluxo de trabalho, o Serviço de Integração do PowerCenter realiza as operações do plano. Gere um fluxo de trabalho no plano de forma a criar mapeamentos do PowerCenter para realizar operações de subconjunto de dados e mascaramento de dados. Você pode monitorar o fluxo de trabalho e os logs de sessão para um trabalho. Depois de executar o fluxo de trabalho, você pode visualizar o subconjunto dos dados com colunas mascaradas no banco de dados de destino.

Objetivos da Lição

Nesta lição, você realizará as seguintes tarefas:

- Gerar um fluxo de trabalho para o plano que você criou.
- Executar o fluxo de trabalho.
- Monitorar o fluxo de trabalho.

Pré-requisitos da Lição

Antes de começar esta lição, conclua as lições anteriores deste tutorial.

Tempo da Lição

Reserve de 20 a 25 minutos para concluir as tarefas nesta lição.

Etapa 1. Gerar o Fluxo de Trabalho

Depois de criar o plano, gere o fluxo de trabalho.

1. No projeto, clique em **Executar** para acessar os planos no projeto.
2. Selecione Cust_Details_Plan.
3. Clique em **Ações > Gerar Fluxo de Trabalho**.
A caixa de diálogo **Gerar Fluxo de Trabalho** é exibida.
4. Selecione **Agendar Agora**.
5. Clique em **Gerar Fluxo de Trabalho**.

Visualize o status da geração do fluxo de trabalho na guia **Monitor**.

A imagem a seguir apresenta um status de trabalho de amostra da geração do fluxo de trabalho:

The screenshot shows the 'CustDetails' application window with the 'Monitor' tab selected. The 'Jobs' table lists two completed tasks. Below the table, the 'Properties' panel shows details for the selected job (ID 4).

Job ID	Name	Description	Status	Start Date / Time	End Date / Time	User
4	Generate Workflow	Plan: Cust_Details_Plan	Succeeded	Friday, November 28, 2014 1:55:47 PM	Friday, November 28, 2014 1:57:37 PM	Native/Administr...
3	Import from Source	Connection: TDM_Source1	Succeeded	Friday, November 28, 2014 1:55:47 PM	Friday, November 28, 2014 1:57:37 PM	Native/Administr...

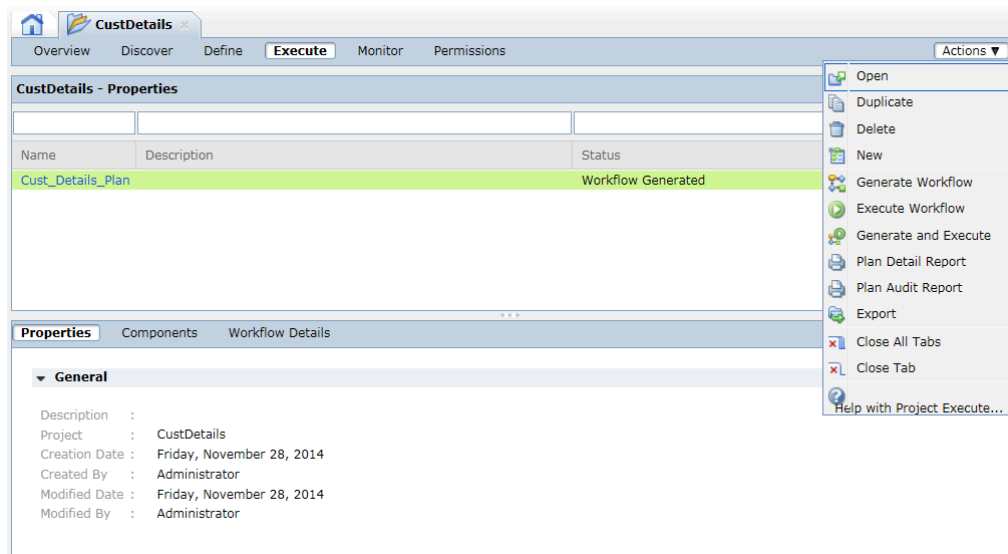
General	
Job ID :	4
Name :	Generate Workflow
Description :	Plan: Cust_Details_Plan
Project :	CustDetails
Start Time :	Friday, November 28, 2014 1:55:47 PM
End Time :	Friday, November 28, 2014 1:57:37 PM
Elapsed Time :	00:01:49
Status :	Succeeded
User :	Native/Administrator

Etapa 2. Executar o Fluxo de Trabalho

Depois de gerar o fluxo de trabalho, você deve executá-lo para realizar as operações de mascaramento e subconjunto de dados.

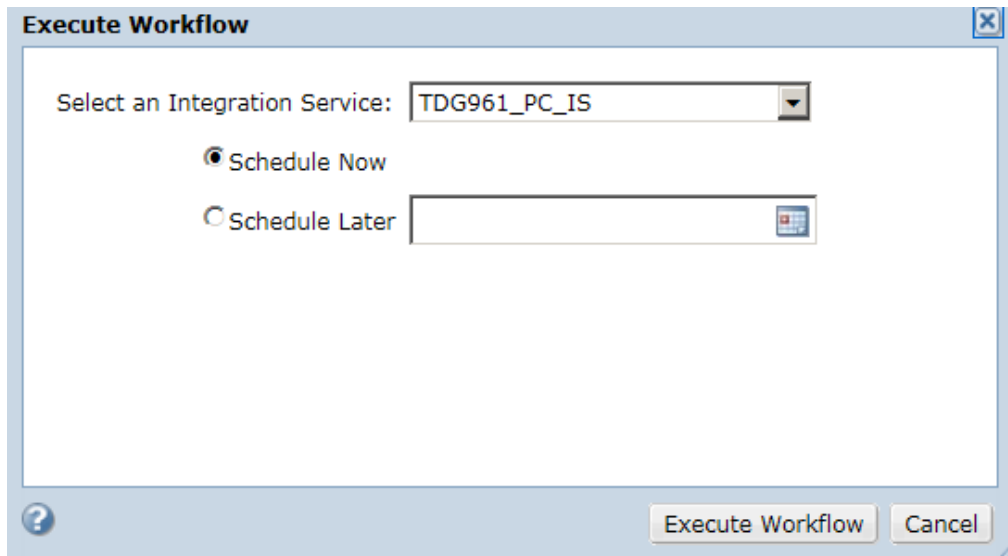
1. No projeto, clique em **Executar** para acessar os planos no projeto.
2. Selecione Cust_Details_Plan.
3. Clique em **Ações > Executar Fluxo de Trabalho**.

A imagem a seguir mostra a exibição **Executar**, na qual é possível executar o fluxo de trabalho:



4. Selecione o Serviço de Integração do PowerCenter.
5. Selecione **Agendar Agora**.
6. Clique em **Executar Fluxo de Trabalho**.

A seguinte imagem mostra a caixa de diálogo **Executar Fluxo de Trabalho**:



Etapa 3. Monitorar o Fluxo de Trabalho

É possível visualizar o status do fluxo de trabalho que é executado no Test Data Manager.

1. No projeto, clique em **Monitorar** para exibir o status do fluxo de trabalho.
2. Para atualizar a visualização, clique em **Atualização Automática Ativada**.
Visualize o progresso na coluna Status.

- Para visualizar os logs do fluxo de trabalho, selecione o ID do Trabalho do fluxo de trabalho. Visualize o resumo do fluxo de trabalho na guia **Propriedades**. A imagem a seguir apresenta um status de trabalho de fluxo de trabalho de amostra:

The screenshot displays the 'CustDetails' application window. The top navigation bar includes 'Overview', 'Discover', 'Define', 'Execute', 'Monitor' (selected), and 'Permissions'. Below this is a 'Jobs' section with a table listing workflow jobs. Job ID 1 is highlighted in green. Below the jobs table is a 'Properties' section with tabs for 'General', 'Sessions', and 'Logs'. The 'General' tab is active, showing details for the selected job.

Job ID	Name	Description	Status	Start Date / Time	End Date / Time	User
5	Execute Workflow	Plan: Cust_Details_Plan, Wor...	Succeeded	Friday, November 28,...	Friday, November 28,...	Native/Administra...
1	w_Cust_Details_Pl...	-	Succeeded	Friday, November 28,...	Friday, November 28,...	Native/Administra...
4	Generate Workflow	Plan: Cust_Details_Plan	Succeeded	Friday, November 28,...	Friday, November 28,...	Native/Administra...
3	Import from Source	Connection: TDM_Source1	Succeeded	Friday, November 28,...	Friday, November 28,...	Native/Administra...

General	
Workflow Name :	w_Cust_Details_Plan_C_UNIT_1
Project :	CustDetails
User :	Native/Administrator
Generation Date :	Friday, November 28, 2014 1:57:37 PM
Job ID :	1
Status :	Succeeded
Elapsed Time :	00:00:51
Execution Start Time :	Friday, November 28, 2014 2:06:57 PM
Execution End Time :	Friday, November 28, 2014 2:07:48 PM

APÊNDICE A

Glossário

descoberta de dados

O processo de descobrir os metadados de sistemas de origem que inclui o conteúdo, como os valores de dados e a frequências, e a estrutura, como chaves primárias, chaves externas e dependências funcionais.

entidade

Define um conjunto de tabelas que estão relacionadas com base em restrições física ou lógicas. Uma entidade pode conter tabelas pai e tabelas filho. Uma entidade mantém uma hierarquia relacional nas tabelas. Defina parâmetros de filtro para as portas na entidade para extrair as colunas das tabelas em uma entidade. Quando você executa um fluxo de trabalho gerado a partir de um plano do subconjunto de dados, o Serviço de Integração do PowerCenter extrai dados de origem com base nos parâmetros do filtro definidos na entidade e carrega os dados para as tabelas do subconjunto.

geração de dados

O processo para gerar dados de teste realísticos para o ambiente de teste sem usar os dados de produção.

maskamento de dados

O processo de substituir colunas sigilosas de dados de origem por dados de teste realistas.

perfil de chave externa

Um tipo de análise de dados que encontra valores de coluna em uma fonte de dados que corresponde aos valores de coluna da chave primária em outra fonte de dados.

plano

Define operações de subconjunto, maskamento ou geração de dados. Você pode adicionar entidades, grupos, modelos, diretivas, regras e tabelas a um plano. Quando você gerar e executar fluxos de trabalho de um plano, o Serviço de Integração do PowerCenter gera e executa os fluxos de trabalho.

projeto

Um componente do contêiner para entidades, grupos, modelos e uma ou mais origens que se queira usar em operações de descoberta, subconjunto e maskamento de dados. Ao criar um projeto, adiciona-se uma ou mais origens ao projeto. Qualquer origem que você adicionar a um projeto ficará indisponível para os demais projetos.

regra

Define a técnica de maskamento de dados, um qualificador de regra opcional e os parâmetros de maskamento.

Repositório do TDM

Um banco de dados relacional que armazena os componentes que você define no Test Data Manager, como diretivas, projetos, entidades e regras de mascaramento de dados. O repositório do TDM armazena os metadados que você importa para o Test Data Manager de um banco de dados de origem ou do repositório do PowerCenter. O repositório do TDM armazena as restrições que definem os relacionamentos entre as tabelas de origem em um projeto.

Servidor TDM

Servidor que executa o Test Data Manager e se integra com serviços de aplicativos Informatica para realizar operações de subconjunto, mascaramento e descoberta de dados.

subconjunto de dados

Uma cópia pequena, direcionada e referencialmente intacta de dados de produção.

Test Data Management (TDM)

A solução da Informatica que reúne Subconjunto de Dados, Geração de Dados e Mascaramento de Dados para proteger dados confidenciais e criar sistemas de não produção lean para fins de teste e de desenvolvimento.

Test Data Manager

A interface de usuário baseada na Web que você usa para configurar e executar operações de subconjunto de dados, mascaramento de dados e descoberta.